



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
Departamento de Economia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitora:

Prof^a. Maria Ivete Soares de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Vicente Ribeiro Rocha Júnior

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof. Paulo César Mendes Barbosa

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^a. Ilva Ruas de Abreu

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Anne Silveira Lomes
Glauber Vinicius Santos Alves
Kelly Naira Barbosa Santos
Mariana Fátima Muniz Soares
Rafaela Mota Severo Mourarias
Sara Dantas Rabelo Mota



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AGOSTO DE 2012

Em agosto de 2012 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,68%. Com esse resultado o acumulado no ano é de 5,19 pontos percentuais.

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de Agosto de 2012.

TABELA 1
PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – AGOSTO/2012.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	2,66	0,94
2 VESTUÁRIO	-0,43	-0,03
3 HABITAÇÃO	-0,21	-0,05
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	-1,59	-0,20
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,25	0,02
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	-0,07	-0,01
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,09	0,01
ÍNDICE TOTAL		0,68

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Departamento Economia - UNIMONTES



O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 2,66%, contribuindo com 0,94% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Produtos Industrializados: variações positivas:** farinha de mandioca, 7,99%; massa para bolo, 5,09%; queijo prato, 4,57%; vinagre, 4,48%; maisena, 4,38%; sardinha lata, 4,30%; óleo de soja, 4,27%; polvilho, 4,03%; mostarda, 3,39%; óleo de milho, 3,06%; salsicha granel, 2,92%; sal, 2,81%; côco ralado, 2,31%; achocolatados, 3,00%; almôndega, 2,34%; queijo minas, 2,19%; leite condensado, 2,65%; óleo de girassol, 2,25%; *bacon*, 1,79%; tempero industrial, 1,64%; café, 1,47%; farinha de milho, 1,28%; margarina, 1,27%; açúcar, 1,05%. **Variações negativas:** presunto, -3,67%; massa de tomate, -3,49%; água de coco, -3,21%; pão de queijo, -2,77%; manteiga, -2,35%; farinhaceo, -2,34%; bombons/balas, -2,18%; creme de leite, -1,74%; maionese, -1,68%; milho verde, -1,61%; molho de pimenta, -1,57%; sopão e mortadela, -1,27% respectivamente, e, molho inglês, -1,19%.
2. **Produtos In Natura: variações positivas:** pimentão, 61,80%; quiabo, 22,07%; limão, 16,30%; chuchu, 15,33%; cenoura, 14,74%; berinjela, 12,67%; uva, 12,27%; batata inglesa, 12,26%; jiló, 10,51%; tomate, 10,50%; vagem, 8,33%; alho, 7,52%; abóbora, 5,42%; repolho, 3,91%; melancia, 2,58%; beterraba, 2,40%. **Variações negativas:** kiwi, -10,55%; alface, -6,75%; banana prata, 6,50%; , -5,83%; banana caturra, -3,72%; abacaxi, -3,54%; cebola seca, -3,22%; laranja, -3,11%; pepino, -3,01%; mandioca, -2,27%; agrião, -1,56%; e, couve, -1,42%.
3. **Elaboração Primária: variações positivas:** andu, 33,00%; carne suína, 3,98%; leite pasteurizados, 2,18%; arroz, 1,67%; carne avícola, 1,34%; e, feijão, 0,90%. **Variações negativas:** miúdos e vísceras, e, ovos, -1,57%.
4. **Alimentação fora da Residência: variações positivas:** self service, 4,18%; pizza, 2,24%; sanduiches, 2,08%; salgadinhos, 2,01%; refrigerantes, 1,39%; churrasco, 1,29%; %.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação negativa de -0,43%, contribuindo com -0,03% para o resultado final. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. **Artigos de Cama/Mesa/Banho: variações positivas:** lençol de solteiro, 1,08%, e fronha/travesseiro, 0,56. **Variações negativas:** toalha de rosto, -4,23%; toalha de banho, -3,13%; pano de prato, -2,79%; e, lençol infantil, -1,90%.
2. **Artigos de Vestuário e acessórios: variações positivas:** pijama/camisola, 2,98%; mosquiteiro, 2,94%; saia, 2,76%; fralda de tecido, 2,60%; terno, 2,69%; bermuda e short, respectivamente, boné, 2,25%; gravata, 2,28%. **Variações negativas:** vestimento esportivo, -2,60%; conjunto infantil, -1,59%; calcinha/sutiã, -1,08%; calça jeans, -0,62%; e, camisa, -0,38 %.
3. **Aviamentos e tecidos: variações positivas:** viés, 3,51%; La/linha, 0,48%. **Variações negativas:** elástico, -3,91%; zíper, -3,49%; e, agulha, -3,45%.
4. **Calçados: variações positivas:** botina infantil, 7,81%; botina adulto, 1,52%; e, sapato adulto, 0,90%. **Variações negativas:** tênis adulto, -3,96%; e, sandália, -1,82%.
5. **Jóias: Variações positivas:** relógio de pulso, 5,55%; pulseira, 1,29%
6. **Manutenção/confecção de roupas e calçados: preços estáveis.**

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação negativa de -0,21%, contribuindo com -0,05% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. **Serviços de Utilidade Pública: Preços estáveis**
2. **Despesas com Moradia: variação positiva: 1,08%.**



3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas**: esponja de espuma, 5,11%; óleo de peroba, 3,09%; água sanitária, 2,91%. **Variações negativas**: alvejante, -3,31%; rodo, -2,67%; sacode lixo, -2,49%; sapólio, -2,77%; detergente, -2,26%; sabão em barra, -1,86%; vassoura piaçava, -1,58%; desinfetante, -1,10%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: brita, 5,55%; lixas, 4,35%; esquadrias, 3,76%; portas, 1,85%; e, ferro, 1,29%. **Variações negativas**: chuveiro, -7,14%; parafuso, -6,25%; cimento, -4,99%; cerâmica, -4,59%; diluente, -4,55%; espelho, -3,46%; ardósia, -2,09%; torneira, -1,89%; telha, -1,75%; tijolo, -1,42%; areia, -1,28%; caixa de descarga, -1,15%; cano PC, -1,12%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação negativa de -1,59%, contribuindo com -0,20% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Elétrico-Eletrônicos: **variações positivas**: freezer, 4,55%; máquina de lavar, 2,68%; computador, 2,55%; batedeira de bolo, 2,25%; aparelho de som, 2,10%; secadora de roupas, 1,99%; vídeo game, 1,80%; TV, 1,74%. **Variações negativas**: churrasqueira, -19,80%; enceradeira, -6,30%; impressora, -4,41%; liquidificador, -4,10%; fogão, -3,90%; ferro elétrico, -3,01%; máquina fotográfica, -2,55%; secador de cabelo, -2,40%; ventilador, -1,64%; forno microondas, -1,19%; celular, -1,04%.
2. Veículos: **Preços Estáveis**.
3. Utilidades Domésticas: **variações positivas**: baixela inox, 2,80%; travessa, 2,41; vasilhames plásticos, 2,09%; jarra, 1,99%; e, forma para bolo e tabuleiro, 1,49%. **Variações negativas**: registro para fogão, -3,77% e, peças de alumínio, -1,14%.
4. Móveis: **variações positivas**: móveis para sala, 2,82%; e, móveis para quarto, 2,77%. **Variação negativa**: móveis infantis, -1,97%.
5. Manutenção de Veículos: preços estáveis.
6. Serviços Domésticos: preços estáveis.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de 8.0910, apresentou variação positiva de 0,25%, contribuindo com 0,02% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **preços estáveis**.
2. Transportes: **preços estáveis**
3. Combustível: **preços estáveis**
4. Gastos com Veículo: **preços estáveis**

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação negativa -0,07% contribuindo com -0,01% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: variação positiva: exames laboratório, 17,39%.
2. Medicamentos: **Variação negativa**: fortificante, -1,72% e, hipertensão, -1,59%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas**: talco, 4,29%; alicate de unha, 4,10%; cotonete, 3,48%; esmalte, 2,72%; bicarbonato, 2,61%; água oxigenada, 2,36%; algodão, 2,12%; óleo para cabelo, 2,09%; barbeador, 1,74%; papel higiênico, 1,28%; creme para pele, 1,23%; protetor solar, 1,20%; absorvente, 1,09%. **Variações negativas**: chupeta, -3,81%; gel fixador, -3,48%; máscara capilar, -3,10%; bronzeador, -2,89%; batom, -2,42%; álcool, -1,81%; pasta dental, -1,75%; enxaguante bucal, -1,66%; tintura para cabelo, -1,33%; fio dental, -1,25%;



O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de 4.1810, apresentou variação positiva de 0,09%, contribuindo com 0,01% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Material escolar: **variações positivas**: envelope, 4,17%; caderno, 2,94%; pincel, 2,00%; cola, 1,79%; borracha, 1,25%; gravite, 0,75%. **Variações negativas**: hidrocor, -7,17%; lápis, -6,99%; mochila, 2,11%; caneta, -1,67%; tesoura, -1,31%; e, bolsinha, -1,05%.
2. Educação formal: **preços estáveis**.
3. Esporte, Lazer e eventos culturais: **variação positiva**: filme, 1,56%. **Variações negativas**: bola, -8,58% e, brinquedo, -5,15%.
4. Despesas com serviços pessoais: preços estáveis. .

A expectativa para o próximo mês é que hortifrutigranjeiros continuem com preços elevados; isto se deve ao clima ruim em áreas produtoras no país, em especial no nordeste e norte de Minas, também afetou o preço de alimentos perecíveis.